Empresas & Negócios

Kalipso é uma plataforma tecnológica desenvolvida pela Sysdev

Formação avançada reúne quase uma centena de parceiros

Ilhavo Empresa ilhavense Sysdev promove, hoje, uma acção de formação especializada com vista a demonstrar as potencialidades da plataforma kalipso

Ana Sofia Pinheiro

Explicar como funciona a plataforma Kalipso é o grande objectivo da acção de formação avançada que, hoje, no Hotel de Ilhavo, é promovida pela Sysdev. A empresa ilhavense é, de resto, detentora desta plataforma que, segundo dá a entender Gil (CEO da Sysdev), está entusiasmada em mais de 30 países.

Segundo explicam os responsáveis da tecnológica, o Kalipso é um rápido e poderoso gerador de aplicações para sistemas operativos Microsoft (Mobile, CE, XP, Vista, Server), que permite a criação de aplicações empresariais em menos tempo e, consequentemente, com menos custos do que os sistemas tradicionais de desenvolvimento, sem a necessidade de ser um especialista em desenvolvimento de aplicações móveis ou não móveis.

A acção de formação de hoje, que vai decorrer das 9.30 às 17.30 horas, é dirigida aos parceiros nacionais da empresa ilhavense, estando previsto a presença de cerca de 90 parceiros.

Em declarações ao Diário de Aveiro, Ivanise Gil explicou que esta acção, onde será apresentada a rede de parceiros da empresa em Portugal, evento, ainda, com a presença de alguns "sponsors", como a ANETIC (Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Electrónica).

"É um evento que normalmente não se faz", explica Ivanise Gil, acrescentando que pretende, numa só vez que estão todos juntos, numa mesma acção especializada, o "networking" entre todos, possibilitar "a partilha de experiências" e "ir mais longe", levando a que as empresas "possam tornar-se mais globais e competitivas". No fundo, que possam "alargar fronteiras" e perceber que "existe mais mercado", colocando-se à disposição para "contribuir para a 'aventura' internacional".

Este Saturdays, a Sysdev vai organizar uma acção de formação semelhante, desta vez para os parceiros internacionais, prevendo Ivanise Gil que possa atrair o Ilhavo mais de 120 pessoas.

Grupo Soja de Portugal apresenta os desafios da aquacultura

EVENTO O Fórum do Mar, que decorreu no final de Maio, na Exponor, contou com o patrocínio do Grupo Soja de Portugal.

O evento foi organizado pela AEP - Associação Empresarial de Portugal e a Associação Oceano XXI - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e estava aberto à participação dos profissionais dos diferentes sectores que integram a economia do mar, à comunidade científica e à sociedade em geral, de forma, a contribuir para o desenvolvimento da economia do mar e para a sensibilização do público quanto aos benefícios que podem ser obtidos a partir da exploração sustentável do recurso Mar.

D.R.

Grupo Soja de Portugal apresentou a sua visão para a aquacultura

Aquicultura; conservas; construção e reparação naval; energias marítimas; I&D em produtos, tecnologia e biotecnologia; pesca, conservação e distribuição de pescado; portos e transportes marítimos; salicultura; serviços marítimos; sustentabilidade; e turismo náutico foram alguns dos sectores envolvidos no encontro.

"Os desafios da Aquacultura" foi o tema desenvolvido por João Azevedo, presidente do Conselho de Administração do Grupo Soja de Portugal, numa das conferências do encontro. Em debate esteve a aquacultura em Portugal nos últimos 20 anos e os desafios do mar 2020, bem como a nutrição de peixes. O Grupo Soja de Portugal apresentou ainda o caso de sucesso da Aquasoja e a importância que o grupo dá à inovação.